



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

DHEIMY VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE  
FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

Brasília

2017

DHEIMY VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE  
FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof Me. Sérgio Adriano Gomes

Brasília  
2017

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **DHEIMY VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**



---

Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes


Presidente



---

Prof. André Almeida Cunha Arantes

Membro da Banca



---

Prof. Tácio Rodrigues da Silva Santos

Membro da Banca

Brasília, DF, 13 / 06 / 2017

## RESUMO

**Introdução:** O futsal é uma das modalidades esportivas que atrai grande parte da “massa” popular a praticá-lo. Contribui para a construção de conhecimentos, portanto, a forma de intervenção do professor é de extrema importância para oferecer condições que promovam discussões, reflexões, questionamentos sobre a prática. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo identificar e refletir sobre os métodos de ensino e atividades da modalidade esportiva coletiva futsal no contexto escolar. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos. **Resultados:** Conclui-se que o intuito do presente trabalho foi apresentar os elementos pedagógicos que sejam capazes de proporcionar aos alunos um entendimento e um aperfeiçoamento do Futsal perante os métodos e as práticas citadas. **Considerações Finais:** Diante dos dados apresentados no presente estudo podemos inferir que não existe um Método de Ensino para a MEC Futsal, pois todos os métodos apresentam vantagens e desvantagens.

**Palavras-chave:** Futsal. Prática pedagógica. Métodos de Ensino. Esportes coletivos.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Futsal Escolar.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Análise dos Métodos de Ensino Aprendizagem.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Métodos de Ensino.....</b>	<b>12</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A Carta de Aceite do Orientador.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO B Carta de Declaração de Autoria.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO C Ficha de Responsabilidade de Apresentação de TCC.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO D Ficha de Autorização de Apresentação de TCC.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO E Ficha de Autorização de Entrega da Versão Final de TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO F Autorização .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O futsal é uma das modalidades esportivas que tem atraído grande parte da “massa” popular a praticá-lo, seja no contexto escolar ou em clubes esportivos, sendo jogado de diversas formas, com regras oficiais, regras modificadas, competições, treinos e brincadeiras que expressam a diversidade de criação das crianças e adultos. O futsal escolar está promovendo a construção de conhecimentos, portanto, a forma de intervenção do professor é de extrema importância para oferecer condições que promovam discussões, reflexões, questionamentos sobre a prática (LEAL, 2010).

Pode haver modificações nos componentes físico, motor, cognitivo, social e emocional no decorrer da vida do indivíduo sendo elas direcionadas por restrições individuais, por experiências vividas, restrições do contexto e pela especificidade e complexidade das atividades que são propostas, e que no ambiente escolar, esse fenômeno é transmitido nas aulas de educação física, entendida como uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera educacional (BEZERRA; MACHADO; ROSSATO, 2013).

Todas as atividades que forem propostas aos alunos mediante a regência do professor, deverão ser aplicadas de acordo com o grau de desenvolvimento dos alunos. A proposta pedagógica não pode estar além do nível de desenvolvimento da criança, durante essas etapas que serão aplicadas atividades onde os praticantes terão contato com as práticas esportivas. Nessas atividades o repertório motor das crianças deve ser priorizado, o que na maioria das vezes ocorre entre sete e dez anos de idade (GALLAHUE; OZMUN, 2003; GALLARDO, 2000).

Em todas as Modalidades Esportivas Coletivas (MEC), incluindo o futsal, o componente cognitivo é centrado nos processos de análise e resposta, logo por meio da cognição, o atleta enfim pode realizar a leitura de um jogo, logo os processos cognitivos são fundamentais na performance em jogos coletivos, devido as situações imprevisíveis e variabilidade que ocorrem durante a sua prática (GUILHERME, 2001; DOMINGUEZ et al., 2006; MATIAS, 2009).

Nos Jogos Coletivos Esportivos, as ações são determinadas diante do ponto de vista tático (GRECO, 2002). Então a capacidade de um praticante ou de um atleta é constituída basicamente pela interação dos processos cognitivos que

desencadeiam a tomadas de decisões, que objetivam a execução motora realizada, para obtenção da meta desejada (GRECO; BENDA, 1998).

O gesto esportivo (fundamentos técnicos) implica diretamente em uma atividade cognitiva, em uma ação tática. Diante das situações de variabilidade e a continuidade que ocorre durante um jogo de futsal o salonista é o responsável por decidir e tomar decisões rápidas, elaborando uma série de respostas, ações táticas rápidas e precisas (GRECO, 1995; OLIVEIRA et al., 2003).

A decisão sobre “o que fazer”, “como fazer” e “quando fazer” pode ser definida imprescindível para a análise de uma situação e possibilita ao atleta comporta-se de maneira mais favorável e inteligente durante uma partida (BENDA, 1998).

De acordo com Balbino (2001), no ato de ensinar jogos esportivos coletivos é necessário que se amplie a visão que possa favorecer apenas o ensino de gestos e/ou de desempenho físico, estimulando os potenciais de resoluções de problemas cognitivos e de comportamento moral a serem inseridos no ambiente de iniciação e formação esportiva.

Sabendo que a prática de futsal na escola é de grande importância para o desenvolvimento integral dos escolares (motor, cognitivo e afetivo) e para aquisição de habilidades básicas e específicas. Além de estimular a cognição de crianças e adolescentes em jogos e/ou treinamentos sistematizados e orientados.

Diante do contexto o presente estudo teve como objetivo identificar e refletir sobre os métodos de ensino e aprendizagem da modalidade esportiva coletiva futsal no contexto escolar.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza/nível exploratória (o), com uma abordagem de caráter qualitativo.

Serão identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e/ou revistas específicas. As palavras-chave utilizadas para a identificação dos artigos foram: Futsal na escola, Métodos de ensino Futsal, futsal em escolares, Futsal e prática pedagógica.

O tema do presente trabalho é “Análise dos Métodos de Ensino e Aprendizagem da Modalidade Futsal no Contexto Escolar”.

Dados foram obtidos através de artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima com publicações produzidas no período de 2000 a 2017.

Para este estudo foi realizado uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, relacionados com os benefícios do Futsal na escola, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.

### **3. Futsal Escolar**

#### **3.1 Propostas Pedagógicas na Educação Física Escolar**

De acordo com Coll et al. (2000), a Educação Física na escola é definida como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, etc, cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno, a sociedade aonde ele está inserido.

Em 1994, o Ministério da Educação e do Desporto mobilizou um grupo de pesquisadores e professores no sentido de elaborar os Parâmetros Curriculares Nacionais. Em 1997, foram lançados os documentos referentes ao Ensino Fundamental, adicionado nesse documento um documento específico para a área de Educação Física (BRASIL, 1998). Em 1999, por outra equipe diferente foram lançados os PCNs do Ensino Médio, sendo assim a supervisão ficando a cargo da Secretaria de Ensino Médio, do Ministério da Educação e do Desporto (BRASIL, 1999).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são formados pelos documentos: documento introdutório, Temas Transversais (Saúde, Meio Ambiente, Ética, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual, e Trabalho e Consumo) e outros documentos que definem como deve ser o tratamento em cada um dos diferentes componentes curriculares (DARIDO et al., 2001).

A Educação Física na escola é cumpridora por uma formação de alunos que sejam capazes entender que o mesmo será inserido em diferentes grupos sociais e



étnicos, a Educação Física tem prioridade no movimento corporal do indivíduo onde possibilita ao aluno usufruir de um espaço amplo de aprendizagem e criação, aprender a participar das atividades com respeito mútuo e solidariedade ao próximo, adotar medidas saudáveis para uma melhor convivência, além de interferir no espaço que está inserido de forma autônoma, para promover as atividades corporais de lazer tratando inclusive que os conhecimentos sobre o corpo humano deve abordar desde suas origens até contribuição da Anatomia, Fisiologia e da Biomecânica, em relação a preocupações pedagógicas (SOARES, 1996).

Podem ser considerados como principais avanços compostos no documento que nos ajudam na forma de compreender uma sugestão de Educação Física cidadã: a) o princípio da inclusão; b) as dimensões dos conteúdos (atitudinais, conceituais e procedimentais). Como princípio o Modelo de Educação Física contido nos PCNs (BRASIL, 1998). Sugere uma indispensabilidade das aulas serem dirigidas a todos os alunos. Nas palavras dos PCNs: A sistematização dos objetivos, conteúdos, processos de ensino e aprendizagem e avaliação tem a finalidade de inserção do aluno na cultura corporal de movimentos, por meio da participação e reflexões efetivas, deixando de lado a seleção de indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais (DARIDO, et al., 2001).

Ao longo da história da Educação Física no Brasil, sempre ocorreu uma seleção de indivíduos mais aptos em detrimento dos inaptos, causando a exclusão de inúmeros alunos do contexto da cultura corporal de movimento, no entanto a motivação para a execução da prática não é igual em todos os indivíduos, pois todos possuem interesses diferentes, sabendo disso o professor deve sempre estar em busca por conteúdos diversificados, e ao mesmo tempo motivante, para que se consiga realizar a expectativa de todos, em relação ao conteúdo que pode ser diversificado de diversas maneiras, sabendo que foi os PCNs foram introduzidos no intuito de superar a exclusão, abordando métodos para uma inclusão dentro da escola (BERGAMINI, 1998).

Todo o conhecimento pedagógico do conteúdo fundamenta-se em um tipo de conhecimento que possibilita o profissional fazer uma moldagem do conhecimento ao nível de conhecimento do aluno. O processo ensino-aprendizagem deve ser fundamentado na compreensão das diferenças, sendo que as estratégias devem não apenas favorecer a inclusão deve torná-la objeto de discussão para os

alunos, dentro de um contexto específico e real de aula (ENNIS, 1994; GROSSMAN, 1990; SHULMAN, 1987).

As dimensões de conteúdo é outro ponto que indica uma evolução na proposta dos PCNs, Na Educação Física, o domínio do conhecimento curricular do conteúdo, tem recebido um tratamento com atenção, especificamente no que se diz respeito aos jogos coletivos (GRAÇA, 1997). Dessa forma, a Educação Física transcende o ensinar esporte, lutas, danças, ginástica, expressiva e conhecimento sobre o corpo, em fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), as atitudes que os alunos devem ter durante as atividades corporais (dimensão atitudinal). E oferecer ao aluno o saber de porque ele está realizando, ou seja, quais conceitos estão atados aqueles procedimentos (dimensão conceitual), no entanto modelos curriculares mais veiculados sobre o ensino dos jogos desportivos, levando em conta a sistematização feita por Graça e Pinto (2004) e Mesquita e Graça (2006).

Portando, essa leitura da prática pedagógica, os PCNs da área da Educação Física recomendam, que as atitudes, os conceitos, e os procedimentos dos conteúdos sejam trabalhados pelos docentes, considerando o caráter interativo da aula, onde há uma grande variedade de interesses e expectativas dos alunos em relação aos conteúdos e relações com seus companheiros, sendo assim o professor deve reconhecer sua aula, devendo levar em conta toda a dimensão da cultura corporal, abrangendo, o conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (CAMACHO, 2004; DOYLE, 1986; SIEDENTOP, 1998).

Então, se entende que na prática da aula significa que o aluno aprenda a jogar, mas juntamente com estes conhecimentos, deve saber os benefícios das práticas, o porquê de está praticando tais manifestações da cultura corporal hoje, quais as relações das atividades com a construção da mídia televisiva, imprensa, entre outras. Então, mais do que ensinar a fazer, o propósito é de que os alunos alcancem uma contextualização das informações obtidas, aprendendo também a se relacionar com outros indivíduos, reconhecendo os valores que estão por trás das práticas (DARIDO et al., 2001).

### 3.2 Análise dos Métodos de Ensino Aprendizagem

Paes (2009), em relação a prática do esporte menciona que o esporte escolar poderá possibilitar ao aluno o exercício de sua cidadania, citando que o trabalho e o prazer contribuirá para uma boa qualidade de vida.

Por ser um jogo muito dinâmico o Futsal nos atualmente é acolhido e praticado por um grande número de escolares. Aspectos como a didática, os métodos, o planejamento, os objetivos, os conteúdos, estratégias e avaliação, são de vital importância para a obtenção de melhores resultados no processo de aprendizagem do futsal. Essa aprendizagem motora, no qual a ação pedagógica pretende oferecer possibilidades de movimentação por meio de variedade de experiências, alcançando um nível eficaz de habilidade e eficiência nos gestos específicos do futsal, além da aprendizagem do seu sentido e significado (MUTTI, 2003).

Necessita-se então estar preparado para as mudanças e as exigências que possamos enfrentar, pois entre os esportes, especificamente no futsal deve-se buscar o desenvolvimento geral das capacidades técnicas e táticas, sendo assim, no futsal o desenvolvimento das capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões são imprescindíveis na prática. A base no processo de aprendizagem é a educação psicomotora, logo para que a criança desenvolva gestos técnicos, faz-se necessário que antes executem os movimentos básicos, como: correr, saltar, e rolar. Para os alunos que praticam futsal na Educação Física, as técnicas individuais como: equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são indispensáveis e fundamentais para a prática (SAAD, 1997).

Os conteúdos do Futsal na Educação Física Escolar englobam habilidades simples em séries iniciais como: domínio do corpo e manipulação de bola, até as habilidades mais específicas como: tática, sistemas de ataque/defesa, procurando cada vez mais diversificar a prática do aluno. O profissional conseguirá atingir mudanças no ensino do Futsal na escola, e conseqüentemente na Educação Física escolar através da vivência prática aliada aos conceitos teóricos (KAWASHIMA, 2008).

Dentro do âmbito escolar a prática do Futsal através do método tradicional de ensino é seguido de forma teórica, para cumprimento do planejamento da disciplina, sendo o método parcial ou analítico o principal método para o ensino na

escola que consiste no ensino do movimento em partes, já o método global ensina a modalidade na prática do jogo, e o método misto na sincronia dos dois citados, ficará a cargo do professor usar o método adequado em função do seu objetivo (TENROLLER, 2004).

De acordo com Santana (2003), nos quatro primeiros anos do Ensino Fundamental é importante que se trabalhe a ludicidade com os alunos. O lúdico é a ponte, para se aprender brincando, sinaliza naturalmente a outra: gostando de como aprendem esporte, as crianças naturalmente poderão incorporá-lo definitivamente em suas vidas.

O jogo é um meio básico para promover o desenvolvimento físico, já que os espaços e os equipamentos utilizados pensados para o jogo são fundamentais, na motivação dos alunos diante a prática das atividades (MELO, 2001).

As experiências dos movimentos organizados, e conduzidos de forma apropriada, em um ambiente favorável, tendem a fornecer condições ideais para a adquirir habilidades motoras nas crianças em desenvolvimento, desde que esteja ciente que a criança esteja apta a desenvolver as atividades propostas (OLIVEIRA, 1993).

### **3.3 Métodos de Ensino**

#### **3.3.1 Método Parcial**

O método Parcial mostra a série de atividades como medida metodológica, é particularmente desempenhado pelo método parcial, e suas definições levam para um mesmo ponto: as habilidades e técnicas são treinadas fora do contexto do jogo especificamente, para que só depois, possam ser transmitido para as situações real do jogo. (DIETRICH; DURRWACHTER; SCHALLER, 1984).

No Método Parcial, Greco (1998) explica que nesse método o aluno conhece os componentes técnicos através da repetição de exercícios, a medida que o aluno passa a dominar melhor cada atividade, então os movimentos já dominados passam a ser integrados em um contexto mais amplo, que logo irão permitir o domínio dos componentes da técnica inerente ao jogo esportivo.

Para Garganta (2002), na abordagem do método parcial o gesto técnico é privilegiado, essa abordagem no jogo é passada até que as habilidades e o

rendimento sejam adquiridos de forma satisfatória. Por outro lado Gama Filho (2001) cita que a tomada de decisão do salonista fica prejudicada, pois o mesmo saberá o movimento que irá realizar, gama Filho diz também que a motivação é afetada com esse método, relacionado a repetição dos exercícios de assimilação, mas também cita um porém de que o gesto técnico é totalmente evidenciado, levando ao domínio do movimento. Devido a facilidade de implantação e uma possibilidade de execução perfeita dos movimentos, esse método ainda resiste, porém há pouca transferência do que é aprendido pelo aluno para a situação real de jogo.

### **3.3.2 Método Global**

No Método Global, toda ação se caracteriza pelo aprender jogando, o método globalizado vem sendo o mais empregado, na medida em que interagem aspectos como a criatividade, a imaginação e o pensamento tático dos salonistas, são defendidos três objetivos desse método: constante tomada de decisão, compreensão e postura perante durante o jogo em relação a tática e técnicas ofensivas e defensivas além de permitir segurança aos salonistas para que enfrentem competições, para que enfrentem do mesmo modo na situação de treinamento (LÓPEZ, 2002).

Balbino (2002) descreve a importância do jogo como principal facilitador do ensino no futsal na formação do aluno. Através do jogo, é possível que a sociedade se desenvolva, o aluno é motivado a aprender, as suas habilidades são aperfeiçoadas, desenvolve a cognição e a criatividade e aprendem a solucionar problemas e a tomar decisões.

Para Balzano (2007), o método global possibilita ao aluno uma aprendizagem de alguma habilidade motora desde o principio, sendo o jogo como forma de utilização de aprendizagem, permitindo a vivência, levando em conta sempre o espaço físico para a prática e o material a ser utilizado. Balzano aponta a vantagem da técnica e a tática estarem sempre juntas, permitindo assim a participação de todos nos elementos envolvidos no jogo, no método global, o jogo é a base metodológica, o que aumenta a motivação do aluno na prática, porém há desvantagens, no método global não é permitido correções individuais sendo assim a evolução técnica é mais lenta, provocando uma possível desestimulação, além de não proporcionar uma avaliação eficaz no desempenho individual do aluno.

### **3.3.3 Jogos Condicionados**

O Futsal proporciona muitas ações durante a prática de um jogo por ser um esporte muito dinâmico, e, com a participação nas atividades bem orientadas, a criança aprenderá a defender, atacar e ocupar espaços, melhorando sua relação com a bola (GARGANTA, 1995).

Segundo Santana (2004), os jogos condicionados gera no aluno um processo de construção coletiva, o aluno adquire uma inteligência tática percebendo mais facilmente os espaços e tomando decisões antecipadamente, nesse método principalmente o aluno aprende a técnica em situações de interação (cooperação/oposição) e desenvolve todo processo de tomada de decisão. Pode haver caso que o aluno possa demorar a entender as regras no jogo condicionado, pois diferente do método global, no jogo condicionado não é permitido o entendimento de limitação individual dos alunos, podendo haver uma demora na percepção do progresso tático.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A modalidade Futsal está inserida nos jogos Esportivos Coletivos (JEC), e tem um caráter competitivo e dinâmico. Nas escolas, constata-se um grande interesse dos alunos por essa modalidade, logo surgem possíveis dúvidas de qual maneira mais adequada para se utilizar pelo docente no processo de ensino aprendizagem desse esporte, no contexto escolar.

No presente estudo foram descritos, os métodos de ensino do futsal, as contribuições no contexto escolar em relação a prática esportiva do Futsal. O intuito do presente trabalho foi apresentar os elementos pedagógicos que sejam capazes de proporcionar aos alunos um entendimento e um aperfeiçoamento do futsal através dos métodos, é relevante uma constante atualização por parte de acadêmicos e docentes que devem sempre aliar essas teorias com a prática considerando todos requisitos de cada método e intervenção de ensino na prática do esporte, pois cada método possui suas vantagens e desvantagens acerca do método de ensino.

No Método Global há de se entender que o aluno poderá ter uma maior expressão, melhorando seu ritmo, como também sua progressão técnica poderá ser limitada e o aluno poderá demorar ver seu progresso.

No Método Parcial pode se observar um progresso visível no início da atividade pois propicia uma maior atenção do aluno logo o aluno tendo retenção das informações, por outro lado o método proporciona uma pobreza rítmica além de limitar a expressividade do aluno que por consequência não ficará motivado suficientemente.

Nos Jogos Condicionados os alunos podem compreender melhor as aulas por meio da observação, evoluindo e compreendendo o objetivo geral da aula jogando de forma mais organizada sem aglomerações em cima da bola, por outro lado nesse método os alunos mostram uma decorrência maior em entender as regras do jogo.

Diante dos dados apresentados no presente estudo podemos inferir que não existe um Método de Ensino para a MEC Futsal, pois todos os métodos apresentam vantagens e desvantagens. Nesse sentido cabe ao Professor de Educação Física escolher o método a ser utilizado em função dos objetivos que tem.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, J.N; JUNIOR, S.H.A.S; SOUZA, N.M.P. A influência das idéias pedagógicas nas abordagens da Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 13, n. 123, ago, 2008.
- DAMASCENO, G.J; TEIXEIRA, D.C. Métodos de treinamento empregado pelos treinadores nas escolinhas de futsal do município de Caratinga, MG e o desenvolvimento da inteligência tática. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.16, n. 156, Mai, 2011.
- DARIDO, S.C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências dificuldades e possibilidades. **Perspectivas da Educação Física escolar**. UFF, v.2, n.1, p. 525, 2001.
- DARIDO, S.C; RAMOS, G.N.S; GALVÃO, Z; et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan/jun. 2001.
- DARIDO, S. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. São Paulo: Papyrus editora, 2007.
- LACERDA, E.S.S. **O Futsal no contexto escolar e os mecanismos necessários para sua a prática no ensino fundamental primeiro ciclo da escola Marechal Rondon**. 2012. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Brasília – Polo, Porto Velho, 2012.
- MATIAS, C.J; GRECO, P.J. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. **Cognição & ação**, Belo Horizonte, v. 15, n.1, p. 252-271, nov/abr. 2010.
- OLIVEIRA, I.S; NOGUEIRA, D.M; GONZÁLEZ, R.H. Abordagens metodológicas Parcial, Global, e os Jogos Condicionados como alternativa de treinamento para o Futsal na Seleção Universitária masculina da Universidade Federal do Ceará. **Anais...** III Congresso Nordeste de Ciências do Esporte. 2010. Universidade Federal do Ceará. 24 a 26 de set. 2010.
- PEDROSO, C.A.M.Q; GONZALEZ, N.M. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n.166, Mar. 2012.
- PINTO, F.S; SANTANA, W.S. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprenderem para jogar?, **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, p. 1-6, jun. 2005.
- RAMOS, V; GRAÇA, A.B.S; NASCIMENTO, J.V. O conhecimento pedagógico do conteúdo: estrutura e implicações à formação em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 22, n.2, p. 161-171, abr/jun. 2008.



SCAGLIA, J.A.; REVERDITO, R.S.; LEONARDO, L.; LIZANA, C.J.R. O Ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a logica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico, **Movimento**, Porto Alegre, v.19, n. 04, p. 227-249, out/dez. 2014.

SOUZA, R. **Parâmetros Curriculares Naionais**: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

TOLVES, B.C.F.; DELEVATI, M.K; SAWITZKI, R.L. Métodos parcial, Global e de Jogos Condicionados no ensino do Futsal. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.13, n. 2, p. 80-92, jul/dez. 2014.

KAWASHIMA, L.B; BRANCO, M.F. A pedagogia do Futsal no contexto educacional da escola. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v.13, n.119, Abr, 2008.

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de aceite do orientador

Eu, SÉRGIO ADRIANO GOMES declaro aceitar orientar o(a) discente DHEIMY VINICIUS RIBEIRO DOS SANTOS no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 23 de Junho de 2017.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

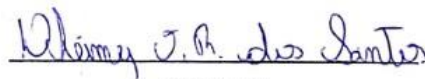
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Dheimy Vinicius Ribeiro dos Santos, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outros autores sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

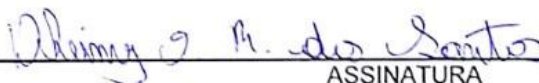
Brasília, 13 de Junho de 2017.

  
Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, DHEIMY VINIOCIUS RIBEIRO DOS SANTOS RA:  
21464240 me responsabilizo pela apresentação do TCC  
intitulado ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO  
CONTEXTO ESCOLAR  
no dia 13 / 06 do presente ano, eximindo qualquer  
responsabilidade por parte do orientador.

  
ASSINATURA

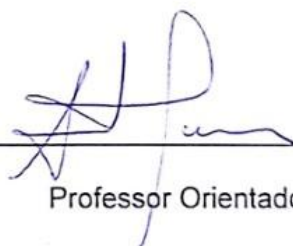


## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, SÉRGIO ADRIANO GOMES venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR

autorizar sua apresentação no dia 13/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

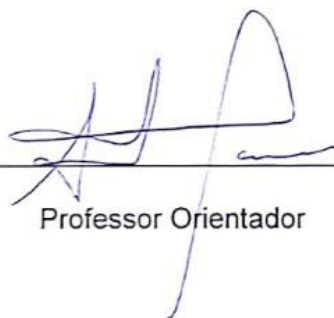
Professor Orientador



**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, SÉRGIO ADRIANO GOMES venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 24 / 06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

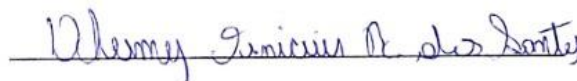
Professor Orientador



## AUTORIZAÇÃO

Eu, Dheimy Vinicius Ribeiro dos Santos RA 21464240, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado ANÁLISE DOS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Junho de 2017.



Assinatura do Aluno

